

CENTRO DE ENSINO MÉDIO 05 DE TAGUATINGA



Projeto Político-Pedagógico

2022

SUMÁRIO

CENTRO DE ENSINO MÉDIO 05 DE TAGUATINGA

QNJ 56, Área Especial 16

Cep: 72140-560 – Taguatinga Norte – DF

Tel.: 3901-6747

DIRETOR

- Professor Elcilêneo Alves de Freitas

VICE-DIRETOR

- Professor Evaldo José Rodrigues Procópio

SUPERVISOR PEDAGÓGICO

- Professora Luciana de Mendonca Silva

COORDENADORES PEDAGÓGICOS

- Professor Welligton Carlos de Souza Birino
- Professora Luciana Gomes Pereira Juntolli
- Professora Carla Bibiana Neves Medeiros
- Professora Tassiane dias Figueiro

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

- Simonilde Cristalino
- Sheila Pereira Santos de Souza

SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM

- Altair Martins Gomes

CHEFE DE SECRETARIA

- Michele Alves de Moraes

SUPERVISOR ADMINISTRATIVO

- Hênia da Silva e Souza

SUMÁRIO

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO CEM 05

Apresentação do Projeto Pedagógico.....	4
Histórico.....	4
Diagnóstico da Realidade.....	5
Função Social.....	6
Princípios	7
Objetivos da educação do ensino das aprendizagens	7
Fundamentos teórico-metodológicos.....	9
Organização do trabalho pedagógico.....	10
Avaliação dos processos de ensino aprendizagem.....	13
Plano de ação para implementação do PPP.....	17
Planos de ação específicos	19
Projetos específicos individuais ou interdisciplinares.....	22
Referências.....	36

1. APRESENTAÇÃO

1.1. Processo de construção

A presente Proposta Político-Pedagógica (PPP) é o instrumento norteador das práticas pedagógicas do Centro de Ensino Médio 05 de Taguatinga (CEM 05), uma instituição pública de Ensino Médio da Secretaria de Estado Educação do Distrito Federal, vinculada à Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga, foi elaborado em um processo contínuo, com a participação de toda a comunidade escolar.

1.2. Participantes

A elaboração da presente Proposta Político-Pedagógica foi feita com a participação de toda a comunidade escolar, a dizer, direção, equipe pedagógica, professores, estudantes, bem como seus responsáveis e todos os demais servidores desta instituição de ensino.

1.3. Dados de Identificação da Instituição

O Centro de Ensino Médio 05 de Taguatinga (CEM 05) é uma instituição pública de Ensino Médio da Secretaria de Estado Educação do Distrito Federal, vinculada à Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga. Em 18 de abril de 1974 foram concluídas e entregues as obras deste Estabelecimento de Ensino à Fundação Educacional do Distrito Federal, hoje, Secretaria de Estado de Educação do DF. Este estabelecimento, oficialmente, foi inaugurado em 28 de abril de 1974, sendo que, através da Portaria nº 97, de 05 de março de 2021, foi alterada a denominação do então Centro Educacional 05 de Taguatinga para Centro de Ensino Médio 05 de Taguatinga. Tal mudança de denominação justifica-se como uma das estratégias a serem adotadas para fortalecer o planejamento e a execução de projetos e propostas pedagógicas que vêm sendo construídas pela escola, emanadas por sua vocação para atender exclusivamente ao Ensino Médio

2. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

2.1. Descrição Histórica

A necessidade de nossa comunidade, em relação ao atendimento cognitivo-pedagógico, tem sua origem histórica pouco tempo depois das primeiras instalações de moradores em nossa região, entretanto, o processo desde o planejamento arquitetônico até a conclusão da construção levou certo tempo. O CENTRO DE ENSINO MÉDIO 05 DE TAGUATINGA está localizado na QNJ 56 Área Especial nº16. Em 18 de abril de 1974 foram concluídas e entregues as obras deste Estabelecimento de Ensino à Fundação Educacional

do Distrito Federal, hoje, Secretaria de Estado de Educação do DF. Este estabelecimento, oficialmente, foi inaugurado em 28 de abril de 1974.

Considerando a previsão da universalização do novo formato do Ensino Médio (Novo Ensino Médio - NEM e/ou Ensino Médio em Tempo Integral - EMTI); através da Portaria nº 97, de 05 de março de 2021, foi alterada a denominação do então Centro Educacional 05 de Taguatinga para Centro de Ensino Médio 05 de Taguatinga. Tal mudança de denominação justifica-se como uma das estratégias a serem adotadas para fortalecer o planejamento e a execução de projetos e propostas pedagógicas que vêm sendo construídas pela escola, emanadas por sua vocação para atender exclusivamente ao Ensino Médio.

2.2. Caracterização Física

O Centro de Ensino Médio 05 de Taguatinga compõe-se de 01 sala de direção; 01 sala de assistência da direção; 01 secretaria escolar; 01 sala administrativa; 02 sala de professores; 01 sala de coordenação/sala de recurso; 20 salas de aulas; 01 auditório; 01 laboratório de ciências; 01 laboratório de informática; 01 sala de judô; 02 quadras polivalentes, sendo uma coberta; 01 campo de futebol (terra); 04 banheiros para estudantes; 01 banheiro para pne; 03 banheiros para funcionários da see/df; 01 depósito; 01 almoxarifado; 01 cantina escolar ; 01 refeitório; 01 mecanografia; 01 biblioteca; 01 estacionamento para visitantes; 01 estacionamento para servidores.

3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

3.1. Características sociais, econômicas e culturais da comunidade.

Esta UE atende uma comunidade de características heterogenias, sejam elas sociais, políticas e econômicas sejam elas cognitivas, éticas e culturais. Devido a sua localização geográfica recebe estudantes de muitas cidades satélites e do entorno do Distrito Federal, como Ceilândia, Samambaia, Brazlândia, Recanto das Emas, Taguatinga, Vicente Pires, Riacho Fundo, em Águas Lindas de Goiás e Santo Antônio do Descoberto também em Goiás.

Esta realidade é que estrutura uma comunidade escolar distinta social e culturalmente, tanto quanto à origem residencial, quanto à perspectiva econômica, fatores que não podem ser ignorados quando projetamos nossa proposta educacional administrativo-pedagógica.

Por esta razão, após levantamento de dados e de diagnóstico, ainda que superficial, da realidade dentro e fora de nossa instituição educacional, ora por meio de reuniões, ora por questionamentos, ora por meio de atividades que proporcionassem uma auto-avaliação de alguns membros de todos os segmentos desta comunidade, o CEM 05 reconheceu como necessário a elaboração de uma nova proposta educacional, fundamentada, mas não aprisionada às propostas anteriores, baseada na realidade social e pedagógica

das pessoas envolvidas e interessadas no processo educativo de nossa comunidade

3.2. Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados.

A proposta educativa desta instituição tem se empenhado para fornecer e para preparar nossos estudantes para o exercício da prática cidadã, aprimorando recursos e metodologias que possibilitem ou contribuam efetivamente em sua formação ético-cultural, atendendo, assim, a necessidade de desenvolver a autonomia intelectual e o pensamento crítico-reflexivo, criando com isto, meios e espaços educativos que possam atender tamanha necessidade. A última avaliação do IDEB, ficou prejudicada em razão da pandemia SARs Covid-19, não sendo possível atingir o quórum mínimo exigido pela avaliação. No entanto, O corpo docente do Centro de Ensino Médio 05 de Taguatinga, realiza permanente diagnóstico pedagógico de sua realidade, de seu cotidiano e da situação cognitiva dos estudantes com os quais tem trabalhado. A dinâmica avaliativa é processual e contínua. Trabalham-se questões fundamentais para que se possa avançar no conteúdo e na Proposta pedagógica da escola.

4. FUNÇÃO SOCIAL

O processo de produção de conhecimentos é certamente algo fenomenal, ou seja, algo que por mais complexo que seja, aparece, surge, acontece, entretanto, suas manifestações práticas não são mais tão satisfatórias quanto se esperava. Nosso estudante deveria perceber-se capaz de criar, de modificar, de transformar sua realidade, e da comunidade onde vive. A escola pode contribuir com isto, ou, simplesmente, possibilitar transposições de série incoerentes e deficitárias? Certamente não é este o papel desta instituição, nem deve estar, dentre os objetivos, tamanha atrocidade. Entretanto, o sistema educacional tem favorecido mais uma progressão de séries do que a adequada aprendizagem exigida em nossa realidade mundial. No CEM 05 espera-se que os fatores incentivadores e motivadores possam ser redescobertos neste momento de crise educacional, e que nossos estudantes, profissionais da educação se envolvam de fato com a dinâmica de ensino e de aprendizagem, como suas famílias, bem como toda a comunidade onde estes estudantes vivem.

5. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

O Centro de Ensino Médio 05 de Taguatinga, em nome da equipe administrativa e pedagógica, reconhece suas atribuições como colaborador na formação de pessoas que acolhe como instituição educacional. A partir deste reconhecimento estabeleceu para 2022 a missão de proporcionar aos seus estudantes uma escola de qualidade cognitiva e cultural, enfatizando a

importância da pessoa humana, de suas necessidades sociais e de seu papel na preservação e melhoramento do meio ambiente e da comunidade a seu redor.

6. PRINCÍPIOS

6.1. Princípios que orientam a prática educativa (LDB)

Promover aprendizagens de qualidade e com totais condições de equidade a todos os nossos estudantes é o grande princípio que norteia a rotina pedagógica da escola, que precisa organizar-se em torno desse fim primordial, diversificando seus tempos, potencializando o uso dos espaços disponíveis para atender às necessidades formativas dos estudantes. Nossos estudantes apresentam um perfil heterogêneo, de transição da adolescência para a vida adulta, com expectativas de continuidade dos estudos na educação superior ou de inserção no mundo do trabalho. O espaço escolar precisa ser compreendido para além das salas de aula a partir de pressupostos exclusivamente formais, no qual se situam os atores que intervêm no processo de ensino-aprendizagem para executar um repertório de ações. O uso das salas de aula, laboratórios, quadras, auditórios, bibliotecas e pátios deve ser discutido, planejado, transformado em espaços favoráveis ao desenvolvimento da formação integral dos estudantes.

7. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

7.1. Objetivo Geral

Fortalecer coletivamente a Identidade cognitiva-pedagógica da escola através da construção e elaboração de um planejamento colaborativo, efetivo e dinâmico que possibilite o fortalecimento da relações entre comunidade e escola e entre estudantes e proposta pedagógica, de maneira que a comunidade educativa, esteja sempre em consonância com as metas, propostas e projetos educacionais, onde os conteúdos sejam trabalhados dentro da perspectiva afeto-cognição, segundo Vygotsky, e de forma significativa, contextualizada e desafiadora para os alunos e para os professores. Desta forma, a coordenação pedagógica deverá trabalhar em parceria com os professores, desafiar, sensibilizar e estimular o desenvolvimento de uma metodologia interativa e comunicativa, visando um melhor aproveitamento dos espaços, recursos e relacionamentos entre os segmentos escolares

7.2. Objetivos Específicos

- Preparar a escola para a Adesão às novas fases do Novo Ensino Médio - NEM e/ou Ensino Médio em Tempo Integral – EMTI.
- Investir todo o recurso do PDE/PDAF em ações que proporcionem melhorias educacionais.

- Valorizar e apoiar todas as ações pedagógicas incentivando a participação de professores, de estudantes e dos demais segmentos educacionais;
- Promover atividades que visem a integração entre todos os segmentos da instituição;
- Requerer junto a Secretaria de Educação e os Órgãos Competentes novo recolhimento de material/patrimônio em desuso na escola.
- Incentivar a participação dos professores em cursos, palestras, oficinas e estudos de formação continuada.
- Reorganizar esteticamente a escola, alterando espaços e ambientes escolares de maneira a atender a perspectiva/identidade definida pela comunidade.
- Desenvolver reflexões sobre a necessidade da diminuição, em 20%, da evasão escolar, no ano de 2021, ao se implantar projetos que conscientizem as famílias a colaborarem com a permanência do estudante na escola.
- Promover momentos de avaliação para todo o processo pedagógico, não somente de professores, mas de estudantes, de servidores, da direção e da própria comunidade/família;
- Fornecer atendimento educacional, pelo menos uma vez por semana, aos estudantes com necessidades especiais em classes comuns, redefinindo a proposta curricular e realizando as adaptações pedagógicas pertinentes, de direito e necessários ao sucesso escolar plausível destes estudantes.
- Atender alunos com defasagem cognitiva e em idade/série em horário contrário, em pelo menos 08 momentos, durante cada bimestre.
- Realizar diversas atividades de caráter multidisciplinar durante o ano letivo de 2021.
- Proporcionar debates e promover o aumento do índice de aprovação, em 20%, no ano de 2021 tendo como referência o índice do ano anterior.
- Promover reuniões bimestrais com a participação da comunidade escolar para analisar a situação pedagógica dos estudantes e para coletar sugestões de como lidar com conflitos comuns na instituição.
- Promover a integração entre os turnos por meio de jogos interclasse e do Grêmio Estudantil.
- Organizar espaços pedagógicos (espaço para aula ao ar livre, áreas de contenção de material a ser reciclado, horta escolar).
- Promover Voluntariados, convidando professores, estudantes e comunidade para juntos efetivarmos ações de manutenção e de pequenas reformas na escola.

- Atender os alunos do 3º ano por meio de palestras que os auxiliem a pensar sobre as escolhas profissionais que farão após a conclusão do Ensino Médio.
- Atender todos os alunos com necessidades especiais em classes inclusivas, promovendo as adaptações curriculares necessárias para a inclusão desses alunos.
- Debater durante as coordenações coletivas, a situação escolar vigente e traçar novas estratégias de intervenção pedagógica numa perspectiva coletiva e integrada, com o propósito de redirecionar e definir a identidade de nossa instituição.
- Proporcionar um encontro de egressos, por meio dos quais nossos estudantes possam ouvir sobre as experiências destes alunos no mundo profissional ou no espaço universitário.
- Proporcionar a realização de simulados (modelo PAS/ENEM).
- Promover momentos de formação para professores, servidores e estudantes com a intenção de preparar todos para a adesão do CEM 05 ao Novo Ensino Médio - NEM e/ou Ensino Médio em Tempo Integral – EMTI.

8. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

O Centro de Ensino Médio 05 de Taguatinga, como instituição pública de ensino, deve obedecer aos dispositivos postos na Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. A LDB ao delegar à escola a prerrogativa de elaborar seu Projeto Político Pedagógico, possibilita a construção de sua identidade sem perder de vista os princípios que regem a Educação pública no Brasil, bem como os dispositivos emanados da Rede Ensino do Distrito Federal, o Currículo em Movimento e as Resoluções do Conselho de Educação do Distrito Federal.

O CEM 05 tem como princípio fundamental possibilitar aos estudantes acesso ao conhecimento escolar. Assim, a prática pedagógica se inicia a partir do reconhecimento de que os alunos são os principais agentes no processo educativo, e não apenas receptores de conteúdo, o que torna a prática social um elemento para a problematização na sala de aula e ampara a mediação entre os todos sujeitos que atuam na educação.

A prática pedagógica com o sentido social se desenvolve não só área técnica, do conteúdo, como também pelas relações interpessoais e pelas vivências do sujeito. “Assim, a organização do trabalho pedagógico da sala de aula e da escola como um todo deve possibilitar o uso da razão e emoção, do pensamento e sentimento para tornar positivas e significativas as experiências pedagógicas” (Currículo em Movimento, 2014, p. 35).

9. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

9.1. Fases e Séries (semestralidade)

A grade curricular será desenvolvida de acordo com os parâmetros educacionais, obedecendo as necessidades de cada nível de ensino de aprendizagem, direcionado para levar o aluno a ser construtor, cooperador e sujeito em sua formação, proporcionando um desenvolvimento da cidadania de maneira crítica e consciente, sendo capaz de valorizar o meio, atuando em contextos sociais diversificados.

De acordo com Lei nº 5.499, de 14 de julho de 2015, que aprova o Plano Distrital de Educação (PDE), a Semestralidade é a distribuição das turmas em blocos de componentes curriculares, ou seja, deve-se distribuir as turmas da escola entre os blocos do modo mais equitativo possível. Assim, no primeiro semestre do ano letivo, uma parcela das turmas estudará os componentes alocados no Bloco I e a outra, os do Bloco II. No segundo semestre, as turmas que cursaram o bloco I no primeiro período do ano, cursarão o bloco II e vice-versa.

Ensino Médio matutino ou vespertino			
Bloco I	Hora Aula	Bloco II	Hora Aula
Língua Portuguesa	4	Língua Portuguesa	4
Matemática	3	Matemática	3
Educação Física	2	Educação Física	2
História	4	Geografia	4
Filosofia	4	Sociologia	4
Biologia	4	Física	4
Química	4	Arte	4
Inglês	4	Espanhol	2
Ensino Religioso ²	1	Ensino Religioso	1
		Parte Diversificada (PD)	2
Total semanal	30	Total semanal	30

OBSERVAÇÕES:

I. Embora a organização seja semestral, o regime é anual;

II. O estudante do Ensino Médio com aproveitamento insuficiente em mais de 3 (três) Componentes Curriculares pode ser encaminhado à recuperação final, a critério do Conselho de Classe, mediante análise circunstanciada de cada caso, o que somente será possível afirmar ao final do ano, com deliberação também do Conselho de Classe;

III. O estudante é promovido quando, após os estudos de recuperação final, obtiver em cada componente curricular nota igual ou superior a 5,0 pontos;

9.2. Espaços e Tempos (FGB e IF) –

O Centro de Ensino Médio 05 de Taguatinga tem como objetivo a “construção” de uma escola mais alegre, interessante, onde todos tenham a oportunidade de atuar de maneira participativa e responsável, contribuindo, assim, para o fortalecimento da Instituição, com a finalidade de proporcionar a melhoria da qualidade ensino-aprendizagem, visando a valorização dos diversos segmentos na escola

A coordenação pedagógica é um espaço de trabalho coletivo garantido pela Portaria nº 395 de 14 de dezembro de 2018 e visa assegurar um espaço de discussões e intervenções que venham assegurar a qualidade do ensino oferecido na escola, e cujo objetivo é planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político-Pedagógico, promovendo ações que contribuam para a implementação dos Currículos de Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação.

O planejamento das atividades pedagógicas e educativas do CEM 05 ocorre, principalmente, nos seguintes momentos:

- Reuniões pedagógicas gerais, no início de cada semestre letivo com professores, orientadores, coordenadores e funcionários dos diversos setores da escola, onde são discutidas, definidas e avaliadas as ações anuais e semestrais.

- Coordenação Pedagógica coletiva, semanalmente, com direção, coordenação e professores visando:

- a) A organização do trabalho pedagógico e planejamento do cronograma para execução desses trabalhos; curso de formação continuada para os professores;

- b) Palestras envolvendo diversos assuntos; estudos de documentos da SEEDF;

- c) Compartilhamentos de experiências pedagógicas dos docentes;

- d) Elaboração e avaliação do Projeto Político Pedagógico;

- e) Análise e intervenções dos projetos desenvolvidos na escola;

A Biblioteca Pública Manuel Bandeira atende a todos os alunos do CENTRO DE ENSINO MÉDIO 05 DE TAGUATINGA, contando com um excelente acervo, entre obras literárias, didáticas, material de pesquisa. A BPMB - CEM05 é responsável pelo controle, distribuição e recolhimento do Livro Didático, realizando, sempre, campanhas de arrecadação e de doação de materiais úteis à biblioteca.

9.3. Atuação das equipes de apoio escolar e outros profissionais –

O Serviço de Orientação Educacional - SOE integra-se ao trabalho pedagógico desta Unidade de Ensino na identificação, na prevenção e na superação dos conflitos, colaborando para o desenvolvimento do aluno, tendo como pressupostos o respeito à pluralidade, à liberdade de expressão, à orientação, à opinião, à democracia da participação e à valorização do aluno como ser integral e principal ator do sistema de ensino. O CEM 05 de Taguatinga conta com duas orientadoras que são, profissionais empenadas em repensar constantemente as ações da escola visando uma maior articulação com a comunidade e com a qualidade do ensino oferecido a nossos estudantes, e para tanto, desenvolvem diversas ações de acordo com o constante do Plano de Ação do SOE para o presente ano letivo.

A Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA), constitui-se em um serviço de apoio técnico-pedagógico de caráter multidisciplinar, composto por profissionais com formação em Psicologia e em Pedagogia. Este serviço tem como objetivo contribuir para o aprimoramento da atuação dos profissionais das instituições educacionais, bem como colaborar para a promoção da melhoria do desempenho de todos os estudantes, viabilizando a concretização de uma cultura de sucesso escolar por meio de uma atuação institucional.. O Regimento Interno da SEEDF trata da EEAA no Artigo 124 no qual afirma que a atuação da Equipe pauta-se em ações que ocorrem nos espaços e tempos do contexto escolar, tais como o mapeamento institucional, o suporte ao trabalho da gestão escolar e a assessoria ao processo de ensino-aprendizagem. A atuação da EEAA no CEM 05 toma por base os documentos legais editados pela SEEDF e o material produzido pela Psicóloga Escolar Cristina Imbuzeiro Cores orientados pela Pedagogia Histórico Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural.. No caso do CEM 05, a EEAA é composta por um Pedagogo, que, além das atribuições que lhe são previstas por norma legal, também atende os estudantes que deveriam ser assistidos pela Sala de Recursos, haja vista não contarmos com profissionais para este fim.

9.4. Articulação escola-comunidade –

O CEM 05 entende que o lugar da comunidade é dentro da escola, por isso tanto seu PPP bem como todos os seus demais projetos são voltados pensando na inclusão da comunidade no ambiente escolar.

“As escolas que avançaram na qualidade da educação pública foram as que avançaram no diálogo com comunidade (BRASIL, 2008). Na Educação Integral é necessária a transformação da escola num espaço comunitário, legitimando-se os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida. Assim, o projeto pedagógico implica pensar na escola como um polo de indução de intensas trocas culturais e de afirmação de identidades sociais dos diferentes grupos presentes, com abertura para receber e incorporar saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares”. (Currículo Em Movimento Da Educação Básica Pressupostos Teóricos)

9.5. Projetos (SEDF, CRET, Escola) –

Interclasse; Feira De Profissões, Encontro De Egressos, Comemoração Do Dia Do Estudante (11/08/2022), Conselho De Classe Participativo, Laboratório De Informática, Sala De Recurso, Projeto Arte E Literatura, Projeto Cerrado Vivo, Preparatório Pas/Enem

9.6. Estratégias de Formação Continuada –

Em qualquer carreira a qualificação profissional deve ser prioridade para o sucesso e alcance dos objetivos traçados, e na educação não poderia ser diferente. Não existe educação efetivamente democrática sem a qualificação dos de seus profissionais, em especial a formação continuada dos professores. Dessa forma, o CEM 05 busca promover e incentivar a formação continuada do corpo docente, e demais profissionais da educação por meio de cursos, palestras e encontros focados na melhoria da prática pedagógica dentro da própria instituição ou fora dela, como a Subsecretaria de Formação Continuada dos Profissionais da Educação (EAPE) e outros órgão parceiros.

9.7. Metodologias de ensino adotadas –

O Centro de Ensino Médio 05 de Taguatinga dispõe de uma vasta diversidade de metodologias de ensino, o que possibilita ao professor e ao estudante vivenciar as diversas formas de aprender. Entretanto, a metodologia de ensino da escola parte da Pedagogia Histórico-Crítica na abordagem dos conteúdos. Além de ser, o pressuposto teórico do Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do DF, a Pedagógica Histórico-Crítica envolve todo o conhecimento prévio dos agentes da educação nas práticas de ensino.

10. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM (Perspectiva Formativa)

10.1. Avaliação para as aprendizagens –

De acordo com o que é estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Brasil, 2012), o CEM 05 incorporou ao seu processo avaliativo, instrumentos e procedimentos que objetivam conceber a avaliação como recurso para a compreensão de uma educação voltada para a construção da autonomia do aluno; cidadania; solidariedade e responsabilidade social. O objetivo da avaliação é identificar dificuldades e potencialidades do aluno, permitindo uma análise completa do processo de aprendizagem. Nossas avaliações encontra-se baseado no currículo de educação básica - Ensino Médio, respeitando as características de cada projeto/ação a ser desenvolvido/a dentro da escola.

A avaliação deverá levar em consideração uma prática pedagógica capaz de conduzir e desafiar os estudantes a pensar e a desenvolver habilidades e competências de forma interdependente, criativa, crítica, ética, consciente e solidária.

A proposta de avaliação deve ser uma prática que possibilite o desenvolvimento das aprendizagens definidas pela UNESCO (UNESCO, 1999), como eixos da educação que conduzam o educando a:

1. APRENDER A APRENDER - de modo a se beneficiar das oportunidades oferecidas pela educação ao longo de toda a vida;
2. APRENDER A FAZER, por meio do desenvolvimento de competências de habilidades, tomando-a pessoa capaz de enfrentar inúmeras situações e trabalhar em equipe;
3. APRENDER A CONVIVER, na coletividade, desenvolvendo a compreensão do outro e a percepção das interdependências;
4. APRENDER A SER, para melhor desenvolver a sua personalidade e estar à altura de agir com maior capacidade de autonomia, de discernimento e de responsabilidade pessoal e social.
5. APRENDER A MEDIAR, ou seja, aprender a fazer uso conscientemente dos recursos materiais e cognitivos adquiridos e construídos com recursos de intervenção social, política, profissional e estética, possibilitando e desenvolvendo ações que transformem para melhor a realidade vivenciada. O aprender a mediar surge como modalidade pedagógica de transformação e de reação às situações cotidianas da vida escolar e da vida social em geral.

O corpo docente do Centro de Ensino Médio 05 de Taguatinga, realiza permanente diagnóstico pedagógico de sua realidade, de seu cotidiano e da situação cognitiva dos estudantes com os quais tem trabalhado. A dinâmica avaliativa é processual e contínua. Trabalham-se questões fundamentais para que se possa avançar no conteúdo e na Proposta pedagógica da escola. Avaliações qualitativas e quantitativas são propostas, explicadas e fundamentadas no conteúdo e nas habilidades que devem ser desenvolvidas para cada modalidade curricular e para cada grau de ensino.

As avaliações são utilizadas como instrumento para redirecionar a prática pedagógica em sala de aula, sendo utilizadas como fixação e revisão de conteúdos conforme a proposta curricular. Pretendemos com as reuniões e coordenações pedagógicas rever o enfoque avaliativo que vinha sendo aplicado à avaliação. A avaliação precisa deixar de ser vista como um instrumento de controle e de punição e passar a ser compreendida como um instrumento de intervenção pedagógica (revendo a metodologia aplicada em sala de aula, as ações dos coordenadores pedagógicos, as propostas dos docentes quanto ao crescimento e inovação das práticas pedagógicas, entre outros...), ou seja, identificar as competências e as habilidades, que não foram aprendidas ou compreendidas pelos alunos e, que precisam ser trabalhadas dentro da sala de aula

10.2. Conselho de Classe –

O Conselho de classe é um colegiado de professores, de coordenadores e orientadores educacionais que participam da realidade pedagógica da escola e que tem por objetivo acompanhar, orientar, aplicar e avaliar o processo de educação, de ensino e de aprendizagem do estabelecimento de ensino.

Pode ser participativo com a presença de todos os alunos e professores bem como pais/ou responsáveis que o desejarem.

As deliberações do conselho de classe devem estar de acordo com o Regimento das Escolas públicas do DF, e dispositivos legais pertinentes. O Conselho de classe reúne-se ao final de cada bimestre, e sempre que se fizer necessário para a análise da situação de cada turma. As decisões do Conselho de classe são registradas em ata própria, secretariada por um membro da direção/coordenação pedagógica.

10.3. Institucional da Unidade Escolar –

Centro de Ensino Médio 05 de Taguatinga tem como objetivo a “construção” de uma escola mais alegre, interessante, onde todos tenham a oportunidade de atuar de maneira participativa e responsável, contribuindo, assim, para o fortalecimento da Instituição, com a finalidade de proporcionar a melhoria da qualidade ensino-aprendizagem, visando a valorização dos diversos segmentos na escola.

O diagnóstico realizado com a comunidade escolar nos auxiliou a nortear melhor nossos anseios e necessidades, desenvolvendo uma proposta pedagógica que viabilizasse o desenvolvimento de ações e de projetos que colaborassem e possibilitassem o alcance de nossos objetivos. Para isso, reconhecemos que não é mais possível permanecermos direcionados por uma proposta utópica ou por uma concepção arcaica de educação. Paradigmas precisam ser rompidos, superados, ressignificados e reestruturados. Cremos que se uma mudança de atitude possa melhorar o desempenho e fortalecer nosso trabalho, devemos investir nesta mudança, planejando e avaliando nossas ações de maneira eficiente e contínua.

O aluno e o professor são os sujeitos e atores principais do processo de ensino-aprendizagem, e os demais segmentos, colaboradores de relevância ativa no mesmo processo. Por causa disto, procurando atender os anseios de nossa comunidade escolar, a equipe do CEM 05 tem organizado sua proposta pedagógica de modo que provoque e que direcione o exercício de nossas habilidades e de nossas competências, para que elas contribuam com o crescimento pessoal e cultural, despertando outras capacidades a serem utilizadas como instrumentos de intervenção em nossa realidade. Nosso trabalho é, sobretudo, planejar e avaliar o exercício dessas capacidades e habilidades, canalizando-as para que quando aplicadas, especificadamente ou em conjunto, manifestem-se na forma de competências cognitivas, afetivas e motoras.

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

11.1. Matriz(es) Curricular(es)

O CEM 05 segue as orientações estabelecidas no art. 8º das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM), RESOLUÇÃO Nº 2, DE 30 DE JANEIRO 2012 (*), trabalhando com as quatro áreas do conhecimento (Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, e Ciências Humanas), evidenciando a contextualização e a interdisciplinaridade. O currículo é construído coletivamente, com a participação dos membros do conselho escolar, da direção, da coordenação pedagógica, dos professores, dos pais e dos alunos.

No ano de 2014, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal apresentou o Currículo Em Movimento Da Educação Básica – Ensino Médio, que integra a ciência, a tecnologia, a cultura e o mundo do trabalho. Trabalha no enfoque dos multiletramentos e propõe três eixos transversais – Educação para a diversidade, Cidadania e Educação em e para os direitos humanos e Educação para a sustentabilidade.

O Centro de Ensino Médio 05 de Taguatinga procura trabalhar o currículo de forma contextualizada e transdisciplinar. Os professores planejam e estabelecem os conteúdos que serão trabalhados ao longo dos bimestres, de forma coletiva, buscando a ligação entre os componentes curriculares, tanto na rotina do dia a dia de sala de aula, quanto no planejamento dos projetos a serem desenvolvidos e nas estratégias de avaliação. A partir do ano de 2016, começou a trabalhar em sistema de Semestralidade e com o Ensino Médio Inovador que tinha também esta proposta da transdisciplinaridade e continua até o momento, mesmo com a implantação no presente ano do Novo Ensino Médio.

11.2. Eixos Transversais do Currículo em Movimento

A Educação para a Diversidade é um eixo transversal que tem como objetivo a implantação e implementação de ações pedagógicas de prevenção às violências e promoção à saúde ampla, por meio do respeito à diversidade e da promoção de uma cultura de paz com vistas à melhoria da qualidade da vida social e psíquica não só da comunidade escolar, bem como ampliar toda essa discussão e prática para as vivências sociais fora dos muros da escola. Nesse sentido, são realizados debates a partir de filmes, textos e das próprias vivências dos estudantes sobre a temática nas aulas, principalmente nas disciplinas de ciências humanas, além dos projetos desenvolvidos na escola.

O CEM 05 caracteriza-se por ser uma instituição onde todos têm espaço, voz e direito a educação. Aprovada em 2015, a Lei Brasileira de Inclusão – LBI (Lei nº13. 146/ 2015), também chamada de “Estatuto da Pessoa com Deficiência”, entre outros pontos, assegurou a oferta de educação inclusiva em todos os níveis e modalidades de ensino, e garantiu a existência de um atendimento educacional especializado, com disponibilização de profissionais de apoio. O desempenho desses jovens é bastante variável, em níveis diferentes, desde a questão básica, como os aspectos da vida diária, até níveis mais elevados de aprendizagem. Porém, de acordo, com a devida adaptação e

complementação curricular, casos mais especiais poderão necessitar de processos específicos de ensino, amparo intenso, contínuo e currículos alternativos que correspondam às necessidades dos educandos.

A proposta de educação inclusiva deve prever a oportunidade do estudante com necessidades educativas especiais interagir, agir e aprender com os demais. Deve-se procurar valorizar as potencialidades do mesmo e oferecer subsídios para o seu bom desenvolvimento. Nesta perspectiva faz-se necessária a participação de todos os envolvidos no processo: estudantes, pais, professores e toda comunidade.

11.3. Alinhamento com os **objetivos de aprendizagem** do Currículo em Movimento -

11.4. Adequações curriculares para a Educação Especial –

A proposta de educação inclusiva deve prever a oportunidade do estudante com necessidades educativas especiais interagir, agir e aprender com os demais. Deve-se procurar valorizar as potencialidades do mesmo e oferecer subsídios para o seu bom desenvolvimento. Nesta perspectiva faz-se necessária a participação de todos os envolvidos no processo: estudantes, pais, professores e toda comunidade.

É necessário que as atividades pedagógicas sejam adequadas às necessidades e particularidades de cada jovem, propiciando-lhe a participação em todas as atividades desenvolvidas no espaço escolar, visando promover o desenvolvimento e a aprendizagem no ensino regular. A proposta garante ao jovem o direito de ir à escola, de aprender a construir o conhecimento de forma adequada e sistematizada, podendo usufruir da companhia de outros jovens da mesma faixa etária. Nessa abordagem, é de fundamental importância a formação e capacitação continuada do professor.

A sala de Recursos do CEM 05 atende atualmente a 24 estudantes especiais, com as mais variadas necessidades: DF, DI, BNE, MNE, TPAC, TEA, DA (mod. e sev.), DMU, TGD, DISLEXIA, TDAH e AH e a todos eles é garantido o pleno direito a educação e a participação integral na vida escolar.

12. PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

12.1. Objetivos

O Plano de ação para implementação do PPP é uma construção coletiva e democrática de toda a comunidade escolar. Ao longo de todo o processo de elaboração do plano de ação, alguns objetivos foram bases para o desenvolvimento, como incentivar e apoiar através de recursos pedagógicos, financeiros e humanos mais projetos inovadores, estimulando o uso de novas tecnologias e novas propostas pedagógicas implantadas na escola. Serão oportunizar atividades de inclusão para todos os nossos alunos, através da continuidade de projetos que permitam a inclusão de todos no processo de ensino aprendizagem. Promover ações que visem à formação continuada e a interação do corpo de professores e servidores da escola. Promover eventos que fortaleçam o espírito cívico, participativo e coletivo dos nossos estudantes e o

desenvolvimento de valores éticos e morais como: respeito, justiça, diálogo e solidariedade, buscando sempre o fortalecimento de uma cultura da paz.

12.2. Metas

Incentivar a formação continuada; promover a interação dos profissionais de educação; promover atividades cívicas; promover oficinas; lúdicas, de preservação ambiental e de valorização da vida; incentivar projetos de meio ambiente; incentivar a participação dos alunos no Grêmio Estudantil e no Conselho de representantes; elevar o desempenho acadêmico dos alunos em pelo menor 10% em 2022, comparado a 2021; realizar ao menos uma reunião bimestral do Conselho de Classe Participativo incluindo alunos e pais; envolver o Conselho Escolar na busca de ações de resgate de alunos com dificuldades Pedagógicas; promover ao longo do ano letivo, dentro do calendário específico da escola, atividades que estimulem a permanência do aluno (Jogos Interclasse, seminários e feiras); incentivar e fortalecer ações das equipes do SOE e EEAA; implementar junto a equipe da Biblioteca da escola, um Projeto de Leitura, com vista a criação de hábito de leitura.

12.3. Ações –

Formar grupos de estudos, com os docentes nos momentos de coordenação coletiva, com foco na aprendizagem e no ensino; liberar das coordenações pedagógicas na Unidade de Ensino os professores para fins de formação continuada em outros espaços e instituições; apoiar formação continuada também dentro e fora do espaço escolar; utilizar as coordenações coletivas para abordar temas como PDAF, PDDE e emendas parlamentares, promovendo a transparência e a participação de todos na aplicação dos recursos; fazer parcerias com a comunidade escolar e com parceiros externos para oferecimento de projetos lúdicos, pedagógicos e de valorização da vida aos nossos alunos; incentivar a participação dos professores em projetos de meio ambiente; apoiar a direção eleita do Grêmio estudantil; implementar monitorias para recuperação e reforço de conteúdos, no turno contrário ao de regência, para alunos com maiores dificuldades pedagógicas; debater e implementar ações que busquem progressão dos alunos com defasagem idade-série igual ou superior a dois anos no início do ano letivo; resgatar funções básicas da avaliação como a diagnóstica, de replanejamento e de crescimento; continuar o debate sobre criação de um projeto de atendimento aos alunos que se atrasam para as aulas; promover bimestralmente reuniões com SOE e EEAA, professores e pais dos alunos com maiores dificuldades pedagógicas; defender o Conselho de classe participativo, bimestralmente, inserindo progressivamente a participação de alunos e pais; incluir no calendário de atividades da escola Jogos Interclasse, feiras, palestras e outras; incentivar a participação individual ou de equipes em campeonatos esportivos promovidos pela SEEDF ou MEC.

12.4. Recursos –

O foco é promover condições para que o enfrentamento cotidiano dos problemas e desafios que influem no fazer pedagógico se deem num ambiente de compreensão que lidamos com seres humanos e que precisam ser tratados com humanidade. Há o objetivo claro de humanizar a escola, sem deixar de se preocupar com a disciplina no ambiente escolar; primar por atitudes éticas e pela moralidade nas ações; envolver os segmentos e instituições nas decisões da escola. A gestão financeira da escola deve primar pela busca de recursos junto ao GDF (PDAF), Câmara Legislativa (emendas parlamentares), ao Governo Federal (PDDE), ETI e à comunidade (APAM) para propiciar melhores condições de trabalho para os profissionais da educação e para a aprendizagem dos alunos.

12.5. Prazos e Responsáveis –

Toda a comunidade escolar é responsável pela implementação do PPP do CEM 05, todos devem ter consciência e serem estimulados a se manterem ativos na execução das propostas aqui apresentadas, durante todo o ano de 2022.

13. PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS

13.1. Coordenação Pedagógica

A coordenação pedagógica é um espaço de trabalho coletivo garantido pela Portaria nº 395 de 14 de dezembro de 2018 e visa assegurar um espaço de discussões e intervenções que venham assegurar a qualidade do ensino oferecido na escola, e cujo objetivo é planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político-Pedagógico, promovendo ações que contribuam para a implementação dos Currículos de Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação.

O planejamento das atividades pedagógicas e educativas do CEM 05 ocorre, principalmente, nos seguintes momentos:

- ✓ Reuniões pedagógicas gerais, no início de cada semestre letivo com professores, orientadores, coordenadores e funcionários dos diversos setores da escola, onde são discutidas, definidas e avaliadas as ações anuais e semestrais.
- ✓ Coordenação Pedagógica coletiva, semanalmente, com direção, coordenação e professores visando:

- a) A organização do trabalho pedagógico e planejamento do cronograma para execução desses trabalhos; curso de formação continuada para os professores;
- b) Palestras envolvendo diversos assuntos; estudos de documentos da SEEDF;
- c) Compartilhamentos de experiências pedagógicas dos docentes;
- d) Elaboração e avaliação do Projeto Político Pedagógico;
- e) Análise e intervenções dos projetos desenvolvidos na escola;

13.2. Conselho Escolar

O conselho Escolar é um colegiado de natureza consultiva e deliberativa, sendo o órgão máximo da Unidade de Ensino e é regido pelo Regimento, respeitadas a legislação vigente e a regulamentação do Conselho do Distrito Federal. É composto por membros eleitos da comunidade escolar – pais, estudantes e professores. As atribuições definidas estão em conformidade com o Regimento do Conselho Escolar, capítulo VI- Art.18 e Art. 19

13.3. Professores Readaptados

Os professores readaptados fazem parte do contexto pedagógico da UE, como agentes de apoio à direção, a coordenação e aos professores na atividades de regência.

13.4. Biblioteca Escolar

A Biblioteca Pública Manuel Bandeira atende a todos os alunos do CENTRO DE ENSINO MÉDIO 05 DE TAGUATINGA e a comunidade, contando com um excelente acervo, entre obras literárias, didáticas, material de pesquisa. A BPMB - CEM05 é responsável pelo controle, distribuição e recolhimento do Livro Didático, realizando, sempre, campanhas de arrecadação e de doação de materiais úteis à biblioteca.

É frequentada por pessoas da Comunidade que a utilizam como local de estudos, realização de pesquisas. É um espaço público, orientado e controlado, por funcionários da SEE-DF, ali lotados. Deve ressaltar a falta de segurança que o espaço oferece devido sua localização afastada e iluminação precária. Na Biblioteca funciona nossa sala de leitura.

13.5. Orientação Educacional

O Serviço de Orientação Educacional - SOE integra-se ao trabalho pedagógico desta Unidade de Ensino na identificação, na prevenção e na superação dos conflitos, colaborando para o desenvolvimento do aluno, tendo como pressupostos o respeito à pluralidade, à liberdade de expressão, à

orientação, à opinião, à democracia da participação e à valorização do aluno como ser integral e principal ator do sistema de ensino. O CEM 05 de Taguatinga conta com duas orientadoras que são, profissionais empenhadas em repensar constantemente as ações da escola visando uma maior articulação com a comunidade e com a qualidade do ensino oferecido a nossos estudantes, e para tanto, desenvolvem diversas ações de acordo com o constante do Plano de Ação do SOE para o presente ano letivo.

13.6. Serviços Especializados

A Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA), constitui-se em um serviço de apoio técnico-pedagógico de caráter multidisciplinar, composto por profissionais com formação em Psicologia e em Pedagogia. Este serviço tem como objetivo contribuir para o aprimoramento da atuação dos profissionais das instituições educacionais, bem como colaborar para a promoção da melhoria do desempenho de todos os estudantes, viabilizando a concretização de uma cultura de sucesso escolar por meio de uma atuação institucional.. O Regimento Interno da SEEDF trata da EEAA no Artigo 124 no qual afirma que a atuação da Equipe pauta-se em ações que ocorrem nos espaços e tempos do contexto escolar, tais como o mapeamento institucional, o suporte ao trabalho da gestão escolar e a assessoria ao processo de ensino-aprendizagem. A atuação da EEAA no CEM 05 toma por base os documentos legais editados pela SEEDF e o material produzido pela Psicóloga Escolar Cristina Imbuzeiro Cores orientados pela Pedagogia Histórico Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural.. No caso do CEM 05, a EEAA é composta por um Pedagogo, que, além das atribuições que lhe são previstas por norma legal, também atende os estudantes que deveriam ser assistidos pela Sala de Recursos, haja vista não contarmos com profissionais para este fim.

13.7. Plano de permanência e êxito escolar dos estudantes

O diagnóstico realizado com a comunidade escolar nos auxiliou a nortear melhor nossos anseios e necessidades, desenvolvendo uma proposta pedagógica que viabilizasse o desenvolvimento de ações e de projetos que colaborassem e possibilitassem o alcance de nossos objetivos. Para isso, reconhecemos que não é mais possível permanecermos direcionados por uma proposta utópica ou por uma concepção arcaica de educação. Paradigmas precisam ser rompidos, superados, ressignificados e reestruturados. Cremos que se uma mudança de atitude possa melhorar o desempenho e fortalecer nosso trabalho, devemos investir nesta mudança, planejando e avaliando nossas ações de maneira eficiente e contínua

13.8. Plano para recomposição das aprendizagens

O corpo docente do Centro de Ensino Médio 05 de Taguatinga, realiza permanente diagnóstico pedagógico de sua realidade, de seu cotidiano e da situação cognitiva dos estudantes com os quais tem trabalhado. A dinâmica avaliativa é **processual** e **contínua**. Trabalham-se questões fundamentais para que se possa avançar no conteúdo e na Proposta pedagógica da escola. Avaliações qualitativas e quantitativas são propostas, explicadas e fundamentadas no conteúdo e nas habilidades que devem ser desenvolvidas para cada modalidade curricular e para cada grau de ensino.

13.9. Plano para Cultura de Paz

De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU) e a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e **Cultura** (UNESCO), **cultura de paz** é um conjunto de valores, atitudes, modos de comportamento e de vida que rejeitam a violência, e que apostam no diálogo e na negociação para prevenir e solucionar conflitos, no CEM 05 a busca pela paz é constante, e as equipes de Apoio juntamente com a direção, estudantes, pais e professores são atores principais que buscam manter na escola um ambiente de harmonia e tranquilidade com foco sobretudo nos ganhos pedagógicos que esse ambiente pode proporcionar.

14. PROJETOS ESPECÍFICOS INDIVIDUAIS OU INTERDISCIPLINARES

14.1. Projetos Específicos Individuais ou Interdisciplinares

INTERCLASSE
<p>1- OBJETIVO –</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Promover a interação das turmas por meio de jogos interclasses em diversas modalidades, tais como, futsal, vôlei, basquete, queimada, tênis de mesa e xadrez.

2- JUSTIFICATIVA –

- ✓ Os jogos interclasse são claramente reconhecidos como mecanismos de interação e de promoção de transformações atitudinais em jovens. Os estudantes se interessam pela prática de esportes e por campeonatos entre si.

3- PROCEDIMENTOS –

- ✓ Organizar equipes por afinidade nas diversas modalidades propostas.
- ✓ Proporcionar uma semana de atividades físicas por meio de pequenos campeonatos.
- ✓ Incentivar a turma a torcer e a auxiliar as equipes da melhor maneira possível.

4- RECURSOS –

- ✓ Bolas, raquetes, redes de contenção, mesas de ping-pong, tabuleiros de xadrez, uniformes (coletes), cartões, tabelas, apitos e medalhas.
- ✓ Árbitros.
- ✓ Câmeras fotográficas, caixa amplificadora, microfones.

5- AVALIAÇÃO –

- ✓ Reconhecimento da importância do esporte na formação do estudante, a medida que os jogos forem realizados. As equipes (1º, 2º e 3º lugares) de cada modalidade receberão medalhas no dia 11/08 (dia do estudante).

FEIRA DE PROFISSÕES

1- OBJETIVO –

- ✓ Desenvolver trabalhos com caráter científico baseados no tema: “Ano internacional da Química e desastres naturais” e selecionar alguns trabalhos para participarem da Feira de Ciências da DRET.

2- JUSTIFICATIVA –

- ✓ Os estudantes precisam evidenciar a relevância do conhecimento que adquiriram durante o primeiro semestre letivo, além de aplicarem de forma inovadora e intencional tais conhecimentos. Uma feira de ciências é uma forma muito rica de os estudantes apresentarem trabalhos criativos e inovadores, além de prestigiarem os trabalhos de outros alunos.

3- PROCEDIMENTOS –

- ✓ As turmas serão divididas em cinco grupos. Cada grupo apresentará a proposta de um projeto para a feira de ciências relacionado ao tema.
- ✓ Durante o 2º Bimestre organizarão o trabalho de pesquisa e a apresentarão na forma de uma “prévia”. No início do 3º Bimestre apresentarão os projetos na forma de feira de Ciência com os experimentos e demais materiais propostos.
- ✓ A prévia servirá para diagnosticar falhas e melhorias necessárias.
- ✓ A feira será realizada em dois dias (**das 7h às 17h**). Aproximadamente 95 trabalhos/projetos serão apresentados nestes dias.

4- RECURSOS –

- ✓ Salas de aula, mesas, cadeiras, projetores, extensões elétricas, câmeras fotográficas, caixas amplificadoras, microfones, faixas de divulgação, carro de som para a propaganda na comunidade, folder de divulgação.
- ✓ Avaliadores.
- ✓ Os projetos e os trabalhos dos alunos.

5- AVALIAÇÃO –

- ✓ Será verificado a relevância da proposta apresentada pelos estudantes, as relação com o tema proposto, os aspectos de sustentabilidade, de valorização do meio ambiente e o nível de pesquisa cognitiva apresentada. Serão selecionados 15 trabalhos para participar da FEIRA DE CIÊNCIA DE TAGUATINGA. Avaliação deverá ser registrada por escrito para momentos posteriores.

ENCONTRO DE EGRESSOS

1- OBJETIVO –

- ✓ Proporcionar um encontro de egressos com os estudantes da escola, de maneira que possam socializar experiências, debater temas e conscientizarem os alunos sobre a importância dos estudos e sobre as dificuldades enfrentadas no mercado de trabalho após a conclusão do Ensino Médio.

2- JUSTIFICATIVA –

- ✓ As experiências dos egressos podem auxiliar os estudantes em curso a perceberem a necessidade de se dedicarem mais aos estudos, além de aproximarem os alunos da realidade extra-escola, pós Ensino Médio. A proposta é que os estudantes possam entrevistar, debates alguns temas, escutar sobre as experiências sociais e até pessoais de alguns egressos, além de reverem amigos e conhecidos.

3- PROCEDIMENTOS –

- ✓ A escola entrará em contato com alguns ex-alunos convidando-os a participarem de um encontro de socialização de experiências. Devem ser chamados egressos que estão trabalhando, que não estão trabalhando, que continuam estudando, que passaram na UnB, que estão em outras faculdades, que já constituíram família.
- ✓ Promoveremos uma manhã de debate e confraternização.
- ✓ Os estudantes se inscreverão para participarem do evento.
- ✓ Realizar o registro do evento e entregar o certificado aos participantes.
- ✓ As questões feitas aos estudantes serão espontâneas, mas se faz necessário organizar um lista previa como precaução.

4- RECURSOS –

- ✓ Auditório, microfones, caixa amplificadora, projetor multimídia, extensão elétrica.
- ✓ Máquina fotográfica, folder de programação, certificado de participação.
- ✓ Alimentação para o café da manhã.
- ✓ Egressos, professores, coordenadores, direção, estudantes e pais.
- ✓ Uma lista prévia de questões/perguntas (precaução).
- ✓ Ficha de avaliação impressa do evento.

5- AVALIAÇÃO –

- ✓ Registrar a participação dos envolvidos e verificar o nível de envolvimento, de questionamento e a importância do evento para a comunidade escolar. Todos os presentes poderão avaliar o momento de forma oral e por escrito.

COMEMORAÇÃO DO DIA DO ESTUDANTE (11/08/2020)

1- OBJETIVO –

- ✓ Valorizar os estudantes e incentivá-los a se dedicar aos estudos, como meio de transformar a realidade em que vivem e a se valorizarem como cidadãos.

2- JUSTIFICATIVA –

- ✓ A árdua tarefa de estudar é algo que deve ser reconhecido como um valor e não apenas como uma obrigação. Estudar é essencial para o desenvolvimento pessoal, mas é um desafio nos dias atuais.

3- PROCEDIMENTOS –

- ✓ A direção, os professores, Orientadores e coordenadores pedagógicos farão homenagens aos estudantes. As equipes vencedoras do interclasse serão premiadas e os alunos desfrutarão de um lanche especial.

4- RECURSOS –

- ✓ Lanche especial (cachorro quente, maionese, ketchup, batata palha, coca-cola/suco).
- ✓ Textos e apresentações para a homenagem.
- ✓ Caixa de som, microfone, hino nacional, medalhas.

5- AVALIAÇÃO –

- ✓ Será verificada a participação / o envolvimento de todos no evento. Esta atividade deve ser um momento de descontração e de interação entre os segmentos.

CONSELHO DE CLASSE PARTICIPATIVO

1- OBJETIVO –

- ✓ Implantar gradativamente o Conselho de Classe Participativo no Ensino Médio e no Ensino Fundamental, nos quais deverão participar direção, professores, estudantes, pais/responsáveis, orientadora educacional e coordenadores pedagógicos, permitindo com isso que se ampliem as discussões e as fundamentações interventivas quando ao andamento pedagógico e administrativo de nossa escola

2- JUSTIFICATIVA –

- ✓ Reconhecemos que as deliberações e decisões que afetam diretamente o processo educacional e pedagógico não se limitam às sugestões e análises docentes, mas pertencem a toda a comunidade escolar. Conselhos abertos tendem a esclarecer situações controversas e a promover contato dos pais/responsáveis com os demais segmentos escolares em um momento impar.

3- PROCEDIMENTOS –

- ✓ Programar reuniões específicas para as turmas, com datas e horários específicos, utilizando os momentos mais adequados no processo (coordenações pedagógicas, dias letivos temáticos).
- ✓ Informar aos responsáveis, por meio de convocação, as datas e horários, além da pauta de discussão proposta.
- ✓ Neste Conselho de classe todos os interessados poderão fazer os devidos comentários e avaliações.
- ✓ O propósito não é apenas refletir sobre o estudante em si, mas sobre a escola e sobre seus representantes em geral, inclusive sobre a família.

4- RECURSOS –

- ✓ Auditório, microfone, caixa amplificadora, projetor multimídia, texto para reflexão.
- ✓ Direção, coordenadores, orientador Educacional, estudantes, pais/responsáveis e professores.
- ✓ Avaliação impressa e lista de assinaturas.
- ✓ Boletins de Rendimento (quando possível).

5- AVALIAÇÃO –

- ✓ A avaliação será realizada oralmente e por meio de material impresso durante e/ou no final do Conselho.

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

1- OBJETIVO –

- ✓ Utilizar os recursos disponíveis no Laboratório de Informática para o desenvolvimento de propostas pedagógicas que necessitem de suporte multimídia. Disponibilizar, aos estudantes e aos professores, o acesso às ferramentas da informática para que por meio delas viabilizem projetos e ações educativas, como pesquisas, estruturação metodológica de trabalhos, envio de informações pedagógicas e acesso às informações presentes na web.

2- JUSTIFICATIVA –

- ✓ As mudanças existentes nos campos de produção e de acesso às informações na atualidade diferem significativamente das de época anteriores. A informática revolucionou o acesso das informações, por isso, ter contato e apreender a utilizar a rede de computação com suas ferramentas é essencial para quem que acompanhar/acessar (ainda que simploriamente) as grandes transformações do universo cognitivo. O mundo da informática ocupa cada vez mais nosso dia-a-dia, cabe à escola proporcionar meios de (tentar) acompanhar esta realidade virtual.

3- PROCEDIMENTOS –

- ✓ Planejar aulas e utilizar os recursos disponíveis no Laboratório de Informática.
- ✓ Disponibilizar o acesso aos computadores do Laboratório sob a orientação de um monitor, de um profissional da informática e/ou de um professor.
- ✓ Utilizar o Laboratório para a viabilização de outros projetos, como o Jornal Escolar e como sala virtual de Leitura.
- ✓ Organizar cronograma de atendimento em horário de aula e em horário contrário.

4- RECURSOS –

- ✓ Monitores e/ou profissional de laboratório de Informática.
- ✓ Professores regentes.
- ✓ Laboratório de Informática.

5- AVALIAÇÃO –

- ✓ A avaliação deverá ser realizada por todos aqueles que utilizam o Laboratório, relatando os benefícios alcançados e as dificuldades enfrentadas. Sugestões poderão ser coletadas nas coordenações pedagógicas e nas reuniões com a comunidade, além das sugestões dadas pelos próprios estudantes, quando estas atenderem aos princípios e propostas pedagógicas da Educação.

SALA DE RECURSO

Suporte pedagógico para estudantes integrados em classes regulares com necessidades especiais

1- OBJETIVO –

- ✓ Estruturar uma sala de recurso que possa dar suporte pedagógico para alunos que se encontram inseridos em turmas regulares do Ensino Médio e Ensino Fundamental, estudantes estes que possuam necessidades especiais.

2- JUSTIFICATIVA –

- ✓ Nossa escola possui muitos estudantes (inclusos) em turmas regulares, mas que ainda precisam de suporte técnico-pedagógico para avançarem no processo ensino-aprendizagem. Outro aspecto é o da proximidade com a escola, pois anteriormente, estes alunos precisavam se deslocar para outra escola pra que fossem atendidos, agora, eles podem ser atendidos no mesmo estabelecimento em que estudam. Nossa escola também se disponibiliza a atender outros estudantes que moram próximos ao CED 05.

3- PROCEDIMENTOS –

- ✓ Estruturar materialmente uma sala que atenda alunos em processo de inclusão que necessitam de suporte educacional extra.
- ✓ Requisitar professores (pelo menos dois) à DRET que sejam habilitados a trabalhar com estudantes em sala de recurso.
- ✓ Divulgar e incentivar a participação da família e dos estudantes aos atendimentos periódicos.

4- RECURSOS –

- ✓ Sala de recurso, armário, mesas, cadeiras, estantes de livro, materiais pedagógicos diversos, quadro branco e materiais de expediente relacionados ao trabalho em sala de recurso.
- ✓ Professores habilitados.

5- AVALIAÇÃO –

- ✓ Verificação da satisfação da família, dos estudantes e dos professores em relação aos avanços obtidos (em curto, em médio e em longo prazo) com estes estudantes.

PROJETO ARTE E LITERATURA

A literatura e arte são formas de conhecimentos e de cultura, pela qual percebemos o mundo e podemos expressar a nossa sociedade por meio da linguagem. Nada mais justo do que uni-las em um palco. Quando inserida na ação teatral, a própria matemática vai além da louça ficando mais contextualizada, facilitando a aprendizagem dos estudantes.

1- OBJETIVO –

Apresentar peças teatrais e adaptações da literatura no gênero dramático

2- JUSTIFICATIVA –

- ✓ A escolha das obras que serão apresentadas dependerá do período literário de cada série do Ensino Médio e do Programa de Avaliação seriada da UnB. Sendo assim, cada turma ficará com uma obra, e será dividida em subgrupos, sob a orientação dos professores de Arte e Português e matemática.
- ✓ As apresentações serão organizadas em três grandes grupos: peças teatrais, músicas e adaptações de conteúdos dados em aula que serão transformados em gênero dramático..

3- PROCEDIMENTOS –

- ✓ Organização de grupos “Peças teatrais”; “obras literárias adaptadas” e conteúdos adaptados:
- ✓ Todos os alunos deverão participar ativamente da representação.
- ✓ Roteiro adaptado
- ✓ Cada turma deve entregar ao professor um roteiro adaptado da obra escolhida para a turma em um trabalho escrito, a apresentação deverá ser feita em até 30 minutos.
- ✓ A turma poderá se organizar em equipes de trabalho

4- RECURSOS –

- ✓ Auditório com todos os seus equipamentos; data-show, caixas de som, microfones, violões,
- ✓ Encenação, montagem teatral, música, dança.
- ✓ Professores habilitados das diversas disciplinas.

5- AVALIAÇÃO –

- ✓ Os critérios de avaliação seguem a ordem das atividades e abrangerá criatividade, atuação cênica, cenário, iluminação e conteúdo do roteiro adaptado.
- ✓ A matemática terá um olhar especial, pois os estudantes adaptarão o conteúdo dado em sala ao contexto teatral.

PROJETO CERRADO VIVO

Conhecer um ambiente natural, como o Bioma Cerrado, e entender a relação de dependência que a existência humana, nessa região, estabelece com o mesmo, por meio dos recursos naturais e dos serviços ambientais que nos presta.

1- OBJETIVO –

- ✓ Proporcionar ao aluno o entendimento, em aulas teóricas e práticas, dos elementos naturais, ambientais, sociais e políticos que compõem a

problemática do Cerrado, no território brasileiro e especificamente no Distrito Federal.

2- JUSTIFICATIVA –

- ✓ Conhecer um ambiente natural, como o Bioma Cerrado, e entender a relação de dependência que a existência humana, nessa região, estabelece com o mesmo.
- ✓ O Projeto Cerrado Vivo, com as experiências em campo, procura despertar, além do entendimento de questões físicas e ambientais do bioma, a identidade do estudante como um ser humano-cerratense e como um agente de fiscalização de áreas de conservação, bem como um contemplador de suas inesgotáveis belezas..

3- PROCEDIMENTOS –

- ✓ Serão oferecidas aulas teóricas sobre o bioma Cerrado a partir dos seguintes objetos de estudo do PAS e do ENEM: Música; Artes Visuais; Textos e Vídeos-base.

4- RECURSOS –

- ✓ Professores de Geografia, História, Matemática, Biologia, Arte, Química, Física e demais áreas que tenham interesse em questões ambientais.
- ✓ Transporte, custeio de acesso às áreas de campo e alimentação para os alunos envolvidos na atividade..

5- AVALIAÇÃO –

- ✓ Os critérios de avaliação seguem a ordem das atividades e abrangerá Exposição Cerrado Vivo, no mês de setembro e ainda os relatórios da saída de campo.

--

PREPARATÓRIO PAS/ENEM

A escola tem como uma de suas especificidades, formar um cidadão crítico e participativo.

Além disso, a escola também possui como função social proporcionar ao aluno(a) uma perspectiva de seu futuro. Para isso, faz-se necessário prepara-lo(a) para compreender como funciona a sua Sociedade e, ao mesmo tempo, dar condições para que o(a) mesmo(a) possa almejar e conquistar seu espaço (profissional e social), seja por meio de uma educação técnica, tecnológica e/ou superiora.

Este projeto tem como objetivo auxiliar o corpo discente na compreensão desses exames/programas/etapas avaliativas para a ingressão em instituições de ensino profissional, superior, técnico e/ou tecnólogo.

PÚBLICO ALVO

Alunos do Ensino Médio regularmente matriculados nessa Instituição de Ensino.

RECURSOS HUMANOS

Professores que possuem PD3 na sua grade horária.

RECURSOS MATERIAIS

Data Show, computador, papel, laboratório de informática, internet, simulados, etc.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar ao aluno o entendimento, em aulas teóricas e práticas, dos processos seletivos oferecidos pelo Ministério da Educação (ENEM) e pela Universidade de Brasília (PAS).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

✓ 1º e 2º anos:

- Compreender como ocorre a seleção da Universidade de Brasília pelo PAS; - Interpretar/compreender Editais do Programa de Avaliação Seriada oferecida pela Universidade de Brasília; Ser capaz de realizar todas as etapas para a inscrição do PAS; - Ser capaz de interpretar e responder questões tipo A, B e C do Processo Seletivo do PAS; Ser capaz de preencher corretamente os cartões/gabaritos dos cadernos avaliativos do PAS.

✓ 3º ano:

- Compreender como ocorre o ENEM; Interpretar/compreender Editais do ENEM oferecido pelo MEC; Ser capaz de realizar todas as etapas para a inscrição do ENEM; Ser capaz de interpretar e responder questões do ENEM; Ser capaz de preencher corretamente os cartões/gabaritos dos cadernos avaliativos do ENEM; Conhecer os processos de seleção disponíveis a partir da nota do ENEM (SISU, PROUNI, FIES).

METODOLOGIA/DESCRIÇÃO DA AÇÃO

-Aulas expositivas;

-Simulados;

-Laboratório de Informática

-Etc.

CRONOGRAMA DE TRABALHO

01 aula por semana destinada ao PD (essas aulas serão desenvolvidas de acordo com a Grade Horária organizada pela Equipe Diretiva e de acordo com o(a) professor(a) regente)

RESULTADOS ESPERADOS

- Maior compreensão e conhecimento da dinâmica dos processos seletivos para cursos técnicos, tecnólogos e superiores.
- Preparo significativo para as provas do PAS e do ENEM

AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

- Atividades aplicadas no decorrer do semestre;
- Simulado (?)

OUTRAS INFORMAÇÕES

- O(a) professor(a) responsável pelo PD poderá desenvolver suas aulas de acordo com sua formação acadêmica, desde que seja direcionada para o PAS (primeiro e segundo anos) e ENEM (terceiro ano).

15. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

15.1. Avaliação Coletiva

O Projeto Político Pedagógico - PPP é uma responsabilidade coletiva e deve ser parte integrante do próprio processo de sua construção. Por esta razão, tem-se que o atual PPP não se constitui algo acabado, e sim em processo, e que deve ser revisto sempre que necessário, e que demandará no início de cada

ano letivo momentos de reflexão coletiva sobre a necessidade de sua atualização. Em 2022 este processo ainda está sendo realizado pela Direção da escola e demais membros da comunidade escolar.

15.2. Periodicidade

O Projeto Pedagógico deve ser visto como um processo permanente de reflexão e de discussão dos problemas da escola, tendo por base a construção de um processo democrático de decisões que visa superar as relações competitivas, corporativas e autoritárias, rompendo com a rotina burocrática no interior da escola.

15.3. Procedimentos/Instrumentos

Cabe à toda comunidade escolar, durante às coordenações pedagógicas, durante as reuniões de pais e mestres, nos dias de planejamento pedagógico com a comunidade escolar e aos órgãos colegiados pautar o acompanhamento deste PPP de forma a mantê-lo como o instrumento que se propõe a ser, ou seja, ser um guia das relações entre profissionais de apoio a educação, o saber produzido culturalmente, as relações internas e externas, os anseios e expectativas, as legislações e normas legais, os discentes e docentes, a aprendizagem, a busca pela qualidade da educação, relações democráticas de poder, inclusão, solidariedade, justiça social.

15.4. Registros

As avaliações, sugestões, acréscimos e alterações do PPP serão registradas em Ata e quando houver mudanças aprovadas por todos os atores do processo, sendo encaminhado para conhecimento de toda comunidade escolar e da UNIEB.

16. REFERÊNCIAS

BRASIL. (dez de 1996). Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

DISTRITO FEDERAL. (2014). Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Médio.

DISTRITO FEDERAL. (2014). Currículo em Movimento: Pressupostos Teóricos.

DISTRITO FEDERAL. (2014). Diretrizes de Avaliação Educacional: aprendizagem, institucional e em larga escala 2014-2016.

DISTRITO FEDERAL. (2014). Orientação Pedagógica: Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas escolas.

DISTRITO FEDERAL. (dez de 2018). Resolução nº 1, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece normas para a Educação Básica no sistema de ensino do Distrito Federal.

Gadotti, M. (1998). Pensamento pedagógico brasileiro (28 ed.). São Paulo: Ática.